



## Filosofia e Psicanálise: Ralph Waldo Emerson

*Patrícia Lins de Paula*

*Psicanalista*

Por uma indicação de nosso querido professor Mário Sérgio Cortella, vamos conhecer hoje o filósofo Emerson.

Ralph Waldo Emerson (1803 – 1882), filósofo, escritor e poeta estadunidense desenvolveu uma filosofia transcendentalista, que consiste numa introspecção metódica para se alcançar um conhecimento mais profundo com respeito a si mesmo, porém sem fugir do contato com o outro.

O transcendentalismo utiliza uma linha de pensamento colaborativa, bem diferente da sociedade consumista e competitiva da qual participamos hoje. Suas ideias giram em torno de “ajudar os outros para ajudar a si mesmo”, “unir o esforço do cérebro ao dos braços”, “trazer o que é belo no coração para poder encontra-lo externamente”, “não se enganar para não ser enganado”, “dominar o medo de cada dia”, “tornar-te necessário a alguém”, dentre outros.

A sua obra é um antídoto ao desânimo, remorso, timidez ou mediocridade. Escreveu seus “Ensaio”, “Homens Representativos”, “Natureza”, dentre outros.

É interessante como no texto “Alguns tipos de caráter encontrados no trabalho psicanalítico”, de 1916, Freud aponta esse autodescobrimento baseado no amor ou interesse como cerne do que chama “processo educativo” ou de revelação do próprio indivíduo.

Atendimento online. Site: <http://patricialins.org>  
(71) 98668-1869 | [patricialins@patricialins.org](mailto:patricialins@patricialins.org)



Citando-o: “(...) O amor é o grande educador e é pelo amor daqueles que se encontram mais próximos que o ser humano incompleto é induzido a respeitar os ditames da necessidade e a poupar-se de castigos que sobrevêm a qualquer infração dos mesmos”.

Ou seja, pelo amor ou conhecimento mais essencial de quem somos, que vamos nos tornando mais humanos.